



Ata de Reunião do <b>Fórum Multientidades de Paraisópolis r2</b>	
<b>Local:</b> zoom.us	<b>Data:</b> 25.04.2024 9h-11h15
Assunto: Urbanização	<b>Por:</b> Andrea P S
	<b>Folha:</b> 1/4

Participantes:	Respons.	Prazo
<b>DESCRIÇÃO:</b>		
<b>1. Leitura da ata da reunião de 28.03.2024:</b> leitura feita por Andrea S. (correções no site)	Monica	10.05.24
<b>2. Roda de apresentação dos participantes:</b> Sheyla Rosa/Assistente Social SEHAB, Gabriel Finamore/ Ong Ação Gueto, Nathan/ APA UBSP III, Monica M./C. da Amizade, Andrea PS/voluntária, Claudia Lara/ Núcleo Social PECP, Catarina Mançano FSP/USP, Marcelo Indio/ Ong Skate Solidário, Neusa Moura/ Ação Gueto- Nutricionista, Marco Antonio/ CGUrb, Shirley Lopes/ Analista Social Instituto Marte, Juliana Ribeiro/ Instituto Marte (?)  Obs/ faltas justificadas: STSCL em mudança, de espaço físico.		
<b>3. Roteiro da Reunião:</b> vide link no site		
<b>4. Pauta: Urbanização</b>  <b>4.1 Urbanização de Paraisópolis:</b> apresentado por Sheyla Rosa / Assistente Social-SEHAB para acessar ppt completo vide link no site <a href="https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Urbanizacao-Paraisopolis-apresentacao-Sehab.pdf">https://multientidades.virtual.org.br/wp-content/uploads/Urbanizacao-Paraisopolis-apresentacao-Sehab.pdf</a> Sheyla mostra o <u>organograma da SEHAB</u> e onde estão inseridos: Coordenadoria de Trabalho Social – CTS e se dividem em Regionais: DTS Norte, DTS Centro, DTS Leste, DTS Sudeste, DTS Sul (Butantã, Santo Amaro, ~Cidade Ademar, Campo Limpo, M'Boi Mirim, Capela do Socorro, portanto Paraisópolis) e Programa Mananciais. DTS: Divisão Regional de Trabalho Social Resgata slide da reunião de jan/2024 em 01.02.2024 (mentimeter) onde o grupo votou nos principais assuntos a serem abordados na pauta Urbanização. <u>Histórico:</u> Ocupação de Paraisópolis ocorreu em meados de 1922. JD Colombo e Porto Seguro na década de 70, mas o projeto de urbanização é de 2003. A Secretaria da Habitação é imensa e os setores não dialogam suficientemente, há entraves para acessar informações. CDHU: ontem 24.04 houve manifestação da sociedade civil cobrando novos projetos. Pede participação do CGUrb e proximidade da sociedade civil, enquanto o pessoal de obras fica mais isolado. <u>As cadeiras do Conselho Gestor que competem ao poder público</u> estão vazias porque não geram bônus individuais, somente ônus; assim quase não há pessoas que queiram participar. Faltam poucas pessoas para fechar o quadro. Entende que a população precisa se fazer presente; sugere solicitarem uma reunião com o diretor de Sehab. A eleição do CGUrb foi em agosto/23, a certificação em dez/23 e já deveria haver uma regulamentação pronta. O setor só poderá intervir se tiver demanda. <u>A gerenciadora COBRAPE</u> acompanha famílias em auxílio-aluguel para que não fiquem sem o valor. Se não sacam o valor, disponível sempre a partir do dia 01, ele fica congelado, depois bloqueado e se não apresentarem comprovantes é possível perder o benefício. Fornece horário do plantão. <u>Critérios para o atendimento habitacional para Paraisópolis</u> é de renda familiar até 6 salários-mínimos. Antes da pandemia seguiam o critério de vulnerabilidade. Com as questões agravadas, mudou-se a portaria e hoje é para o caso de frente de obras e área de risco. Portanto a garantia do acesso foi reduzida. <b><u>Demanda Aberta:</u></b> para famílias que querem adquirir unidades habitacionais de interesse social pelo poder público, através da inscrição na COHAB, portanto não estão vinculados a nenhum serviço ou movimento. <b><u>Demanda Fechada:</u></b> para famílias removidas de área de risco, frente de obras ou áreas de preservação ambiental. Cadastramento na Sehab, com direito a reassentamento em U.H. promovidos pela Sehab. Todos que desejam adquirir U.H. devem se inscrever no site da COHAB para levantar demanda e gerar políticas públicas		



Ata de Reunião do <b>Fórum Multientidades de Paraisópolis r2</b>	
<b>Local:</b> zoom.us	<b>Data:</b> 25.04.2024 9h-11h15
Assunto: Urbanização	<b>Por:</b> Andrea P S
	<b>Folha:</b> 1/4

Hoje há 3402 famílias em atendimento em Paraisópolis. Há outra população que não recebe auxílio-aluguel mas tem garantia para demanda habitacional, foram indenizadas.

**Desafios:**

Documentos dos munícipes: comprovantes de residência. Algumas UBS's fornecem, outras tem resistência. O comprovante pode ser dos equipamentos públicos da Saúde, Assistência Social ou da Educação

Articulação de Rede: pensar na qualidade de vida das pessoas como um todo.

Conselho Gestor de Urbanização: desafio para funcionar.

Projetos de Moradia: Córrego do Antonico, Parque Sanfona, Vila Andrade.

A área social está distante das informações de obras. Participam de reuniões mas a ata não é compreensível.

Mostra fotos do projeto Transvias encaminhadas pelo engenheiro porém sem legenda de detalhes.

Fase 1: retirando entulhos deste trecho.

Fase 2: o conselheiro do CGURB Marco Antonio comenta que há por volta de 10 moradores resistentes, travando a obra neste momento.

Fase 3 travada por demora da Secretaria em assinar indenização e auxílios (30 a 45 dias) devem demorar mais tempo .

Sheyla: os valores oferecidos pela empresa credenciada são diferentes do valor que a comunidade entende ser devido, formando entraves. A área social está empenhada em entender como são feitas essas negociações de valor. Em Paraisópolis, entende-se que o terreno não tem valor porque é terra invadida, ou seja, irregular; vale apenas o valor da construção, benfeitorias realizadas.

O canteiro de obras existe para auxiliar na documentação, canal responsável para indenizações e encaminhamentos a outros setores. Às vezes ficam parados no gabinete, se justificam por conta de férias ou troca de funcionário.

Marco/CGUrb falou sobre a postura positiva do canteiro para documentos e a pronta resposta de Sheyla Rosa. Deveria haver um representante de obras nesta reunião. É preciso união entre as partes - sociedade, CGUrb e SEHAB - porque a demora vai agravando a situação; quando uma casa está selada e outra não, a ocupação continua. Se não selou, não congelou e assim entendem que podem continuar construindo. Há grave falta de comunicação. As lideranças precisam pensar no coletivo e não individualmente.

Sheyla comenta sobre a dificuldade em conseguir acompanhar as obras.

Gabriel F/Ação Gueto comenta sobre um novo projeto de moradias para mais de 300 famílias. Sheyla concorda que está ciente da informação sobre alocar 327 famílias porém não tem informação para separar quais serão contempladas, para que não tenham seus direitos violados, mas não seguem o fluxo. O social precisa conversar com as famílias para prepará-las.

Claudia L/PECP pergunta se o empreendimento será dentro do território. Sim, será para demanda fechada, ou seja, quem está no auxílio aluguel.

Há outro empreendimento próximo à estação Vila Sonia, chamado Mix Morumbi

Na área do Parque Sanfona é outra proposta. A entrega estava prevista para dez24 mas não será possível. Pelo Plano Diretor, em paralelo com as obras deve haver um trabalho de ressocialização das famílias que vão ocupar as UH, para que identifiquem seus pares, para entenderem as implicações de morar em prédios, a quais equipamentos públicos vão pertencer, entre outras dúvidas.

Marcos/ CGHab comenta que o Parque Sanfona tem 349 U.H tendo sido entregue 50 UH. O prédio Vila Andrade E (R. Iraparará) com xxx UH só falta assinatura do xxx...

Parece que há um empreendimento de outro município que atenderia a Paraisópolis, chamado Raposo. Sheyla confirma mas há uma discussão sobre como serão ofertadas algumas vagas pensando na vida dessas famílias pela distância. Ao todo serão mais de 5 mil UH neste condomínio. Na cidade de SP há 21 mil famílias no Auxílio- Aluguel e se ofertassem as 19 mil UH teriam apenas 2 mil famílias a terem suas moradias faltantes. Porém não há uma lista com a seleção das famílias contempladas e por ser ano eleitoral, tudo fica mais demorado, podendo se agravar se mudar gestão da prefeitura. Há muitas incertezas.

Cleudimar/ CGHab: até hoje não conquistou oportunidade de ser atendida na Secretaria, há projeto de associações, mães com filhos com deficiências e no canteiro não consegue respostas.

Lembrou do terreno do cemitério do Morumbi. Se Paraisópolis também faz parte da Subprefeitura de Butantã (?), precisamos acioná-los. Pede reuniões da Multientidades presenciais. Informa que dias 7 e 8.05.24 haverá audiência pública para falar de pessoas com deficiência. Querem levar demandas da saúde, da falta de atendimento do CRAS. Fala que ninguém tem um levantamento de número de



<b>Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis r2</b>	
<b>Local:</b> zoom.us	<b>Data:</b> 25.04.2024 9h-11h15
<b>Assunto:</b> Urbanização	<b>Por:</b> Andrea P S
	<b>Folha:</b> 1/4

peças com deficiências nas escolas, nas UBS's e nas instituições. Sugere fazer um app no celular para o cadastramento. Quem não tem acesso à tecnologia seria atendido no canteiro de obras, isso facilitaria e agilizaria o atendimento.

Sheyla comenta que no Butantã também há famílias aguardando moradias e caso sobre UH (o que não acontecerá) podem oferecer aos moradores de Paraisópolis. Concorde que seria bom ter um mapeamento específico em Paraisópolis para levantar dados. Entende que estamos em um momento político para onde a sociedade deve se organizar para pressionar o poder público. Discorda do app, melhor seria cadastramento presencial em todos os dias da semana, aos fins de semana em todos os horários, para acessar o maior público possível.

Há questões para repensar. Hoje para que a mãe receba o BCP do filho, não deve trabalhar. Caso o filho faleça, esta mãe terá o benefício cortado e poderá estar em situação difícil uma vez que está idosa ou afastada do mercado de trabalho há muito tempo, se verá sem renda alguma.

Quanto ao terreno do Canteiro de Obras não há resposta sobre qual o destino do terreno: Educação ou Moradia.

Guga comenta que em 2018 teve votação para o terreno e foi aprovado para moradia de 250 famílias. Monica aponta que esta informação não procede. Guga ressalta que agora a discussão aumentou pois o terreno (é do município) está em discussão para servir Educação ou moradia ou para estender a área do parque.

Segundo Guga, a ONG Tamojunto tem cadastros de pessoas no aluguel social desde 2009. Alguns saíram do Córrego do Antonico e foram para outra área de risco. Como vai ficar o cadastramento desta família na saúde? Seria UBSII ou III? Há muita dificuldade de pegar comprovante de residência, onde somente 30% pagam as contas de energia e água.

Marco comenta que os projetos no Jd Colombo estão expostos na comunidade com fácil acesso, o que não acontece no canteiro de obras da Av. Hebe Camargo.

MonicaM/CA comenta que está no CGUrb desde 2003 e auxiliou na construção do regulamento. Foi eleita por 18 anos na cadeira de sociedade civil como representante das instituições, assim como a liderança Guga Brown, não puderam mais participar na última eleição, por restrições do Plano Diretor. Reforça que a situação da educação em Paraisópolis é muito crítica. Os índices são alarmantemente baixos. Há crianças do Fund I que estudam fora de Paraisópolis por falta de vagas no território, a evasão escolar dos alunos de EM é alarmante onde a maioria só tem vagas no período noturno. Em relação ao Terreno do Canteiro, participou de todas as reuniões e acompanhou todas as atas e gostaria de retificar que em 2020 foi apresentado um projeto de moradia e não houve votação. Existe um projeto de uma escola grande para este terreno, integrada ao parque Paraisópolis. Em relação ao cadastramento, apoia a ideia do app porque quanto mais demorar o processo maior o retrocesso da obra com novas ocupações. Acredita que se o poder público não consegue indicar representantes para as cadeiras do CGUrb, o próprio secretário de cada unidade deveria assumir a cadeira.

Monica aponta que a próxima reunião da Multientidades-pauta Educação (em 23/mai/24) será presencial em alguma escola de Paraisópolis a ser definida.

Claudia L/PECP comenta sobre o abandono que a comunidade vem sofrendo do poder público. Está acontecendo uma desarticulação nos últimos anos.

Guga comenta sobre 300 moradores de rua em Paraisópolis e 50 que invadiram a fronteira do parque porque não está todo cercado. Gabriel F./Ação Gueto comenta que a Pastoral da Igreja tem oferecido alimento para este grupo de rua.

Andrea S/voluntaria, em nome da Multientidades, agradece o empenho da Sheyla Rosa em coletar informações sobre a situação de Urbanização do território. Lembra aos presentes que no início do ano foi passado para cada GT (autodeclarado em reunião presencial de 01.02.24), assim como em todos os emails de convite da reunião, o cronograma das reuniões do ano. Os participantes dos GT's precisam articular ações em conjunto pois para uma pessoa apenas fica muito desgastante e com menos chances de sucesso frente à pauta.

#### **4.2 Projeto Viva o Verde SP da ONU Habitat: Oficina do Parque Paraisópolis - Plano de Gestão**

Laura Figueiredo ausente, pois está sem agenda para participar, mas antecipa informações. A oficina do dia 21/abril no Parque Paraisópolis foi um sucesso, muito produtiva e com participação de lideranças e população. Ainda estão acontecendo as oficinas nos outros parques contemplados (total



Ata de Reunião do <b>Fórum Multientidades de Paraisópolis r2</b>	
<b>Local:</b> zoom.us	<b>Data:</b> 25.04.2024 9h-11h15
Assunto: Urbanização	<b>Por:</b> Andrea P S
	<b>Folha:</b> 1/4

de 8 parques). Assim que finalizarem, vão fazer uma devolutiva para a Multi, se possível for, ao final da reunião de maio. Guga comenta que esteve junto, levantaram várias demandas, inclusive a trilha do parque; fala que muitas pessoas não conhecem o parque, é preciso divulgá-lo! Também relata que há um espaço de reciclagem na margem do Parque Paraisópolis ao lado do AMA que precisa ser retirado. MonicaM/ comenta que a Casa da Amizade frequenta periodicamente o parque com suas crianças, além de estimular suas famílias a frequentarem.		
5. Informes: não houve		
<b>6. Próxima reunião</b> <b>Pauta: Educação I</b> <b>Presencial: escola ALEF Peretz (nota pós reunião)</b> <b>R. Antonio Julio dos Santos 164</b> <b>Morumbi CEP 05661-020</b>	todos	23.05.24 <b>9:00</b>